



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## OS BICHOS E O IMÁGINÁRIO INFANTIL EM POEMAS CECÍLIA MEIRELES

**Autores:** JANICE CARDOSO NASCIMENTO, ILCA VIEIRA DE OLIVEIRA

Este trabalho apresenta resultados parciais das atividades realizadas como Bolsista de Iniciação Científica Voluntária no Projeto de Pesquisa: “Cecília Meireles: desenhos de uma paisagem poética e grafias do eu”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ilca Vieira de Oliveira, com apoio financeiro da CAPES. Objetivou-se com essa investigação verificar como o tema animal é desenhado pela palavra poética em poemas “Leilão de jardim”, “O cavalinho branco” e “O mosquito”, do livro *Ou isto ou aquilo* (1964), de Cecília Meireles. Em um primeiro momento propõe-se a fazer uma análise dos poemas verificando como a poesia evoca o animal e desperta na criança a imaginação e a curiosidade em perceber o outro e o mundo ao seu redor. E, como a poesia, com sua linguagem lúdica, revela à criança um mundo colorido e mágico, e, ao mesmo tempo em que desperta para a curiosidade e contribui com a formação de leitores sensíveis capazes de enfrentar os desafios da aprendizagem. A análise crítica desses poemas utilizará como aporte teórico-crítico os textos de autores que apresentam reflexões sobre o animal e a infância e sobre a poesia de Cecília Meireles, dentre eles: Maria Ester Maciel, Walter Benjamin, George Agamben, Darcy Damasceno, Leila V. B. Gouvêa, Margarida Maia Gouveia, Ana Maria Lisboa, entre outros. Diante disso, o que se propõe é indagar sobre a palavra poética e o animal, abrindo espaço para reflexões sobre os “saberes dos bichos” que são elucidados pelo poeta, ou seja, “os poetas podem nos ensinar mais do que sabem sobre o enigmático saber dos animais” (MACIEL, 2016).

*Bolsista de Iniciação Científica Voluntária*

*Apoio Financeiro: CAPES.*